CARDIOMIOPATIA DILATADA EM UM CANINO: RELATO DE CASO

Rapahela Costa de Assunção¹, Laura Jamille Argolo Paredes¹, Suellen da Gama Barbosa Monger¹, Kellyson de Freitas Pereira², Adrielle Mello da Silva³, Anandra Kauára dos Santos Gomes³, Letícia Silva de Oliveira ³, Paulo Henrique Leal Bertolo⁴

¹Universidade da Amazônia (UNAMA).

²Vet Lab Diagnósticos.

³Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

⁴Centro Universitário FIBRA.

e-mail: rcmusica@outlook.com

Introdução: A cardiomiopatia dilatada é uma doença crônica, caracterizada pela disfunção sistólica e pela dilatação das câmaras ventriculares, podendo ser unilateral ou bilateral , o músculo cardíaco se encontra fino e enfraquecido, podendo levar à insuficiência cardíaca congestiva, com acúmulo de líquido nas cavidades abdominal e torácica, e no pulmão. Ocorre com mais frequência em cães de grande porte, mas também afeta cães de pequeno porte. Objetivo: O trabalho tem por objetivo relatar um caso de cardiomiopatia dilatada em um canino jovem. Metodologia: Um canino, macho, da raça Shih Tzu, de 3 anos de idade, que não possuía histórico de qualquer doença. O animal foi ao petshop tomar banho, passou mal e teve uma parada cardiorrespiratória que o levou a óbito, logo foi enviado para realização de exame de necrópsia. Resultados: No exame externo o animal apresentou boa condição corporal, fezes aderidas aos pelos da região anal, mucosa oral e conjuntiva pálidas, e não foi evidenciada área de hematomas em região cervical. No exame interno foi observado vasos do subcutâneo ingurgitados, prolongamento de palato obstruindo a abertura da epiglote. Os pulmões exibiram áreas irregulares de hemorragias. O coração demonstrou aspecto globoso, dilatação, flacidez e área irregular esbranquiçada no ventrículo direito. O fígado e os rins apresentaram coloração avermelhada difusa compatível com congestão. Os vasos sanguíneos do encéfalo e do mesentério também se mostraram ingurgitados. Na análise histopatológica foi observado necrose de cardiomiócitos além de alteração hemodinâmica como congestão nos diversos órgãos. Conclusão: O animal do caso em questão apresentou cardiomiopatia dilatada do lado direito, que levou à disfunção sistólica, diminuição do débito cardíaco, culminando com o choque de origem cardiogênico e por fim o óbito do paciente. Cabe ressaltar a importância do exame de necropsia para definição da causa mortis do paciente.

Palavras-chave: cão, coração, choque cardiogênico, insuficiência cardíaca.